

Nome do Projeto / Boa Prática: I Jornadas do Ensino Profissional

Autores/AE : Camila Sousa, Nuno Casalta

Área Científica: Ensino Profissional

RESUMO:

Durante os dois dias de trabalhos, os cerca de 350 alunos do ensino profissional participaram nas I Jornadas do Ensino Profissional tendo à sua disposição seis palestras/ painéis de discussão sobre temas como as Origens do Ensino Profissional, a sua Dimensão Europeia, e as interligações do mesmo com o mercado de trabalho e com as universidades/ politécnicos, além de uma mostra de ciência e um conjunto de Workshops. No total, vinte e dois oradores passaram por estas jornadas, partilhando múltiplas perspetivas. Os vários temas e atividades destas jornadas estiveram diretamente ligados com aqueles que pretendemos que sejam os grandes pilares do ensino profissional e do projeto educativo do agrupamento: Colaboração, Conhecimento, Desenvolvimento, Cidadania e Tecnologias.

Paralelamente, pretendeu-se, ainda, dotar os formandos de capacidades de intervenção na área da organização e da comunicação e envolver os encarregados de educação, no sentido de um acompanhamento mais eficaz dos seus educandos e da perceção da importância dos cursos técnico profissionais, bem como da certificação e saídas profissionais e escolares que oferecem. Estas jornadas serviram ainda para a divulgação dos cursos profissionais, junto da comunidade, nomeadamente junto dos alunos do 9º ano de escolaridade, das diferentes escolas do concelho, tendo sido atingidas cerca de 800 visitas.

DESCRIÇÃO/OBJETIVOS:

Objetivos:

- Fomentar as relações entre o corpo docente, discente e demais agentes
- Envolver o corpo discente, em trabalhos, pesquisas, projetos e outras atividades de enriquecimento pessoal e escolar
- Aproximar a escola da comunidade
- Dar a conhecer o trabalho desenvolvido pelos alunos do ensino profissional e a oferta educativa em termos de ensino profissional
- Articular os modelos de formação com a realidade empregadora
- Alargar conhecimentos sobre a realidade empresarial e as necessidades dos parceiros/potenciais empregadores
- Dotar, encarregados de educação, alunos e comunidade em geral, do conhecimento das reais necessidades de técnicos profissionais e das possíveis áreas de intervenção.
- Reconhecer as necessidades de mão de obra e de técnicos especializados na região e nos parceiros
- Estabelecer novas parcerias
- Potenciar a apresentação de trabalhos científico-tecnológicos.
- Dar a conhecer a possibilidade de percursos a seguir no final do curso.

Descrição:

A realização destas jornadas teve, na sua génese, origem numa vontade de valorização e reconhecimento do ensino profissional. Paralelamente, teve como base a análise de pareceres obtidos dos diferentes “Stakeholders” do Ensino Profissional do Agrupamento de Escolas Francisco de Holanda, dos inquéritos de satisfação realizados e das conclusões alcançadas em reuniões de Conselho de Curso, Focus Grupo, Conselho Consultivo e Núcleo de Alunos, entre outras estruturas (Departamentos Curriculares, Conselho Pedagógico e Conselho Geral). Teve, igualmente, em conta as linhas orientadoras das recomendações apresentadas pela equipa de peritos da ANQEP, aquando da atribuição ao nosso Ensino Profissional do Selo de Garantia de Qualidade EQAVET, propusemo-nos desenvolver atividades que promovam o desenvolvimento das competências multidisciplinares dos nossos alunos, e, simultaneamente, aproximar a atividade formativa das necessidades sentidas pela comunidade de que fazemos parte.

Tratou-se de uma atividade cujo sentido e propósito foi agregar esforços a dedicar um tempo exclusivo para o estabelecimento de pontes que nos aproximassem da comunidade nomeadamente do tecido empresarial e do ensino superior, no sentido de articularmos procedimentos e recursos que acrescentem significância, relevância e qualidade à formação que praticamos, ouvindo-nos mutuamente. Ao mesmo tempo, foi dada a oportunidade aos alunos do ensino profissional, de desenvolverem competências e aprendizagens num ambiente alheio à sala de aula, aproximado do mercado de trabalho, de modo a discutirmos e definirmos, em conjunto, caminhos que os possam nortear nas suas decisões, vivências e profissões futuras, além de impactar diretamente na forma como encaram a sua vida escolar, nomeadamente a sua postura e atitude face ao curso que frequentam.

Consistiu, assim, por um lado, na realização de um conjunto de palestras e workshops, orientadas pelos diferentes agentes, reveladoras da realidade empresarial envolvente, das necessidades sentidas pelas entidades empregadoras e das suas expectativas, face à nossa oferta formativa, das atividades que se fazem na escola e das competências adquiridas pelos formandos a diferentes níveis, bem como de eventuais percursos a seguir, no término do curso. Ainda que a organização do evento tenha partido das estruturas de coordenação, os alunos puderam participar ativamente no evento com trabalhos, pesquisas, projetos e outras atividades que enriqueceram as jornadas para todos os participantes.

Paralelamente a palestras e exposições ocorreram vários workshops, versando temas variados relacionados com CTSA, onde os alunos puderam colaborar, orientados por profissionais especializados, e, num espírito de oficina mais desenvolvida e extrovertida, aprender de uma forma mais prática. Estes workshops foram frequentados ainda, por cerca de 900 alunos do 9º ano de escolaridade, de diferentes escolas do concelho.

IMPACTOS:

Estas jornadas tiveram a importância de exercer o seu protagonismo no pensar do ensino profissional, na interação que se gerou das diferentes conversas, na discussão de um conceito de escola que pretendemos e na criação de uma conexão que era desejada e que se traduziu em significância. Serviram de lente através da qual pudemos enxergar os projetos desenvolvidos, ajudando-nos na definição de metodologias, conteúdos e conexões, que pretendemos criar ou aprofundar. O cuidado que houve em direcionar a gestão destas jornadas para as expectativas e padrões de preferência do público envolvido, ressaltou num verdadeiro exercício de empatia, realçando a autodireção dos envolvidos, traduzindo-se num envolvimento

autêntico e transformador, a nível individual, mas aproveitando a sincronia da inteligência coletiva.

Entendemos que estas jornadas abriram novas possibilidades, e deram mais espaço e liberdade para a inovação e transformação que pretendemos para o ensino que praticamos, sempre em busca de surpreender e agregar, num sentido comum de crescimento, valorização dos nossos cursos e agrupamento junto da comunidade, mas sobretudo valorizaram os nossos alunos e comprovaram a qualidade das aprendizagens que por cá se praticam.

Imagens (máximo 3 fotos)

19 e 20
ABRIL

Centro Cultural Vila Flor

I JORNADAS DO ENSINO PROFISSIONAL
OFICINAS INTERATIVAS
SALA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE



20

ABRIL

Grande Auditório CCVF

9H30

Grande Auditório CCVF



JORNADAS
ENSINO
PROFISSIONAL
FRANCISCO DE HOLANDA

"partilha de percursos"

Dra. Ana Araújo
[Moderadora | AEFH]

Fortunato Frederico
[Kyaia]

Doutor Vítor Monteiro
[Universidade do Minho]

António Capela
[Universidade do Minho / AEFH]

Pedro Durães
[Orthos XXI]

Dra. Daniela Rodrigues
[AEFH]

Dra. Anabela Martins
[AEFH]



I JORNADAS
**ENSINO
PROFISSIONAL**
AE FRANCISCO DE HOLANDA

19
ABRIL

Grande Auditório CCVF

que o CNE
Profissional



I JORNADAS
ENSINO
PROFISSIONAL
AE FRANCISCO DE HOLANDA